

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O futuro de Bia a Tarcísio pertence

A candidatura da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) ao Senado depende de uma decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre o destino político dele nas eleições de 2026 para a escolha dela. Se Tarcísio decidir disputar a Presidência da República, Michelle Bolsonaro deverá ser a vice. Assim, o caminho de Bia estará aberto para concorrer ao Senado. É que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sinalizou que o partido estará na aliança com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e com a vice-governadora Celina Leão (PP), pré-candidatos ao Senado e ao Palácio do Buriti, respectivamente. Se Michelle não participar da chapa ao lado de Tarcísio, ela entrará na corrida ao Senado em dobradinha com Ibaneis. Assim, Bia terá de concorrer a novo mandato de deputada federal.

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



O Enam terá 28 mil candidatos

Para esta edição do Exame Nacional da Magistratura (Enam), 28.245 candidatos tiveram inscrição homologada para fazerem prova neste domingo, sendo 7.408 pessoas negras, 1.848 pessoas com deficiência e 64 indígenas. O estado de São Paulo lidera o número de examinandos, com 5.182, seguido por Rio de Janeiro, com 3.120, e Distrito Federal, com 2.213.

Obras

O secretário de Governo, José Humberto Pires, está consolidando sua imagem às inúmeras obras espalhadas pelo Distrito Federal da gestão Ibaneis Rocha. São obras que ele coordena pela função. Um cartão de visitas para quem, filiado ao MDB, vai concorrer a um mandato de deputado federal.

Ed Alves/CB/DA.Press



Divulgação/Secretaria de Economia

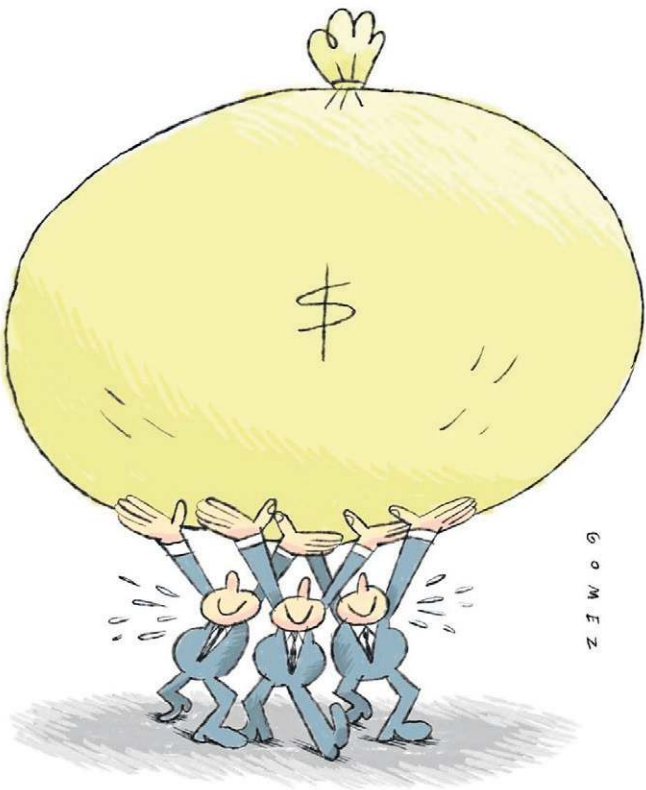


Feira Pet no Buriti

A passarela da entrada norte do Anexo do Palácio do Buriti vai se transformar, na terça e quarta-feira da próxima semana, em Feira Pet. Promovida pela Secretaria de Economia (Seec-DF) por meio da Secretaria-Executiva de Valorização e Qualidade de Vida (Sequali), a iniciativa — que está na oitava edição — já conseguiu reunir tutores para mais de 100 gatos e cachorros.

Policiais penais terão reajuste

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai encaminhar ao governo federal uma proposta de reajuste e redução de interstício — promoções na carreira — para os policiais penais. A medida busca equiparar o tratamento dos servidores desta categoria que tem 2,2 mil profissionais aos da Polícia Civil, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.



Mais emendas em 2026

Os deputados distritais terão mais dinheiro para emendas orçamentárias em 2026. Cada deputado distrital vai destinar R\$ 34,5 milhões ao Projeto de Lei Orçamentária do próximo ano. Ao todo, os 24 parlamentares vão destinar até R\$ 828 milhões para políticas públicas do DF em áreas como educação, saúde, segurança pública, desenvolvimento territorial, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, meio ambiente, gestão e estratégia. Os valores representam um aumento de 14,5% em relação a este ano.

"Essa decisão apenas tem a cautela de tratar por estupro o que, de fato, é estupro. Retirar o preservativo é uma deslealdade, mas não transforma uma relação sexual consentida em uma relação sexual forçada. Aliás, a senhora poderia explicar por qual razão não apoia investigar os estupros de verdade"

Vereadora Janaina Pascoal (PP), sobre a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que negou autorização de aborto para casos de stealthing, que consiste na retirada do preservativo durante a relação sexual, sem o consentimento da outra pessoa.

Bruna / ALESP



"O homem tirar camisinha contra a vontade da mulher, possivelmente transmitindo ISTs ou a engravidando, é deslealdade, Janaina? Um homem forçar um ato sexual sem o consentimento da mulher é deslealdade? Isso é estupro, e quem diz isso é a nossa Justiça. Tenha noção, Janaina!"

Deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), uma das autoras da ação popular que pede aborto legal para os casos de stealthing.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LUCIANA BARBOSA | NEUROLOGISTA

O combate ao Alzheimer

Ao CB. Saúde, coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Sírio-Libanês Brasília orienta como identificar sinais e comenta avanços no diagnóstico e no tratamento da doença. "É preciso atenção se não conseguir fazer coisas que se fazia antes", explica

» MANUELA SÃ*

Formas de fazer o diagnóstico precoce de Alzheimer e avanços no combate à doença foram temas discutidos, ontem, no programa CB. Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Às jornalistas Sibele Negromonte e Mariana Niederauer, a coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Sírio-Libanês Brasília, Luciana Barbosa, contou os avanços recentes nos estudos das demências e em que estudo está o maior risco de desenvolvimento. "As pessoas que são analfabetas têm o dobro de risco de desenvolver demência", contou. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Como tem início o diagnóstico de Alzheimer? Como eu, vendo algum sinal, devo agir?

Essas são doenças, no geral, do envelhecimento. E, muita coisa, a gente acha que é da própria idade. Então, o familiar tem que ficar atento quando o

Andrea Nalini/CB/D.A Press



paciente começa a deixar de fazer coisas que ele conseguia fazer antes. À medida que envelhecemos, a nossa memória realmente não é a mesma. Mas ter dificuldade para fazer atividades com as quais você está habituado, como dirigir, colocar o carro no estacionamento, administrar

finanças e as próprias medicações, pode ser um indício. Se aparecerem esses primeiros sinais, você deve procurar ajuda.

Quais são os fatores de risco?

Um dos principais é a questão da escolaridade. As pessoas que são analfabetas têm o dobro

de risco de desenvolver demência. Há a questão da hipertensão também, quando não está controlada, e a da audição, quando a gente não consegue corrigir. Esses são os fatores de risco principais, mas existem outros: diabetes e colesterol, quando estão descompensados,

obesidade, depressão, alterações do sono, traumatismo craniano, tabagismo, poluição e isolamento social.

Dá para fazer uma "poupança", tentar manter a mente ativa?

A gente fala em reserva cognitiva, mas é realmente uma poupança que criamos para nosso envelhecimento. Quando fazemos exercício, estamos ganhando força, mantendo uma massa óssea, mantendo massa muscular, equilíbrio, isso é uma reserva. Para o nosso cérebro, também fazemos essa poupança. Para que ela funcione bem, temos que manter a nossa saúde geral boa. É preciso estar dormindo bem, se alimentar de forma saudável, evitar os ultraprocessados, alimentos muito gordurosos, tentar comer mais verduras, frutas, legumes, evitar carne vermelha e controlar bem as doenças no geral.

Em setembro, a Anvisa autorizou um novo medicamento que parece ser revolucionário para a doença de Alzheimer. Fale um pouco



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

sobre o que é isso e quais são as possibilidades.

É revolucionário no sentido de que é algo que está tratando a causa. Estamos há mais de 20 anos sem nenhum tratamento novo para a doença. Então, a gente vê com ânimo de ser um caminho novo. Mas ele ainda precisa avançar nos estudos. Só temos resultados com três anos de acompanhamento desses pacientes, e não é qualquer um que pode usar esse medicamento, são pacientes que estão só em estágios iniciais, algumas doenças são contraindicação para esse tratamento, e ele tem alguns riscos.

* Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti